

# Bases para diretrizes de implantação dos Núcleos de Excelência Clínica Aplicada na Atenção Básica

Flávia Tavares Silva Elias  
Coordenação Geral de Avaliação de Tecnologias em Saúde  
Secretaria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégicos  
Ministério da Saúde

# O PET-Saúde

Instrumento para:

- Viabilizar programas de aperfeiçoamento e especialização em serviço dos profissionais da saúde;
- Iniciar trabalho, estágios e vivências, dirigidos aos estudantes da área, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde - SUS.

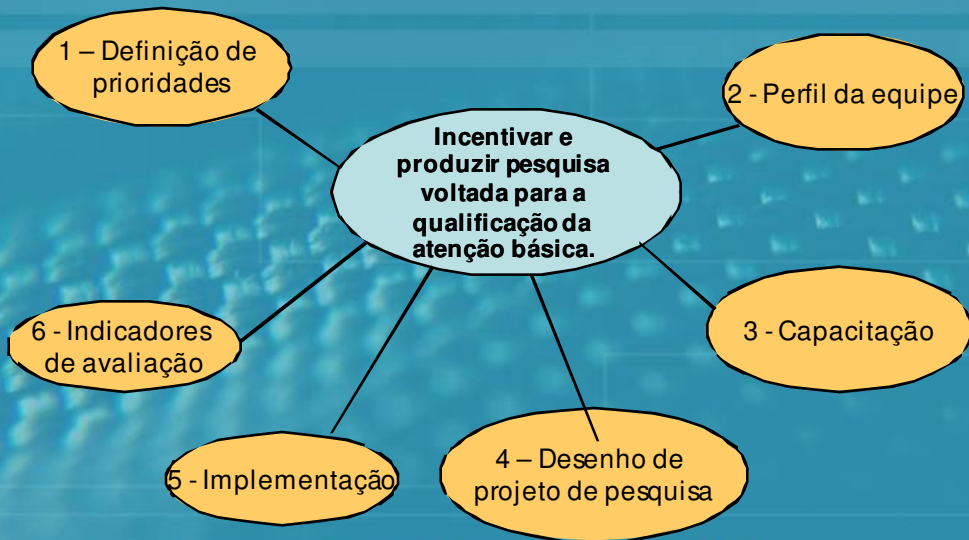
# Onde a SCTIE/Decit pode contribuir?

**Artigo 5 §2º É de responsabilidade dos Núcleos de Excelência Clínica Aplicada na Atenção Básica**

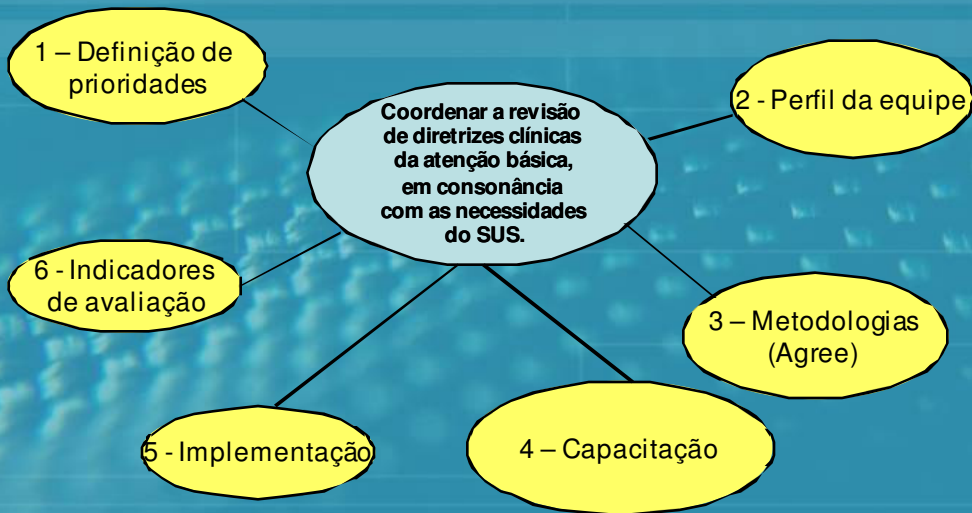
IV - Incentivar e produzir pesquisa voltada para a qualificação da atenção básica;

V - Coordenar a revisão de diretrizes clínicas da atenção básica, em consonância com as necessidades do SUS;

## IV - Incentivar e produzir pesquisa voltada para a qualificação da atenção básica;

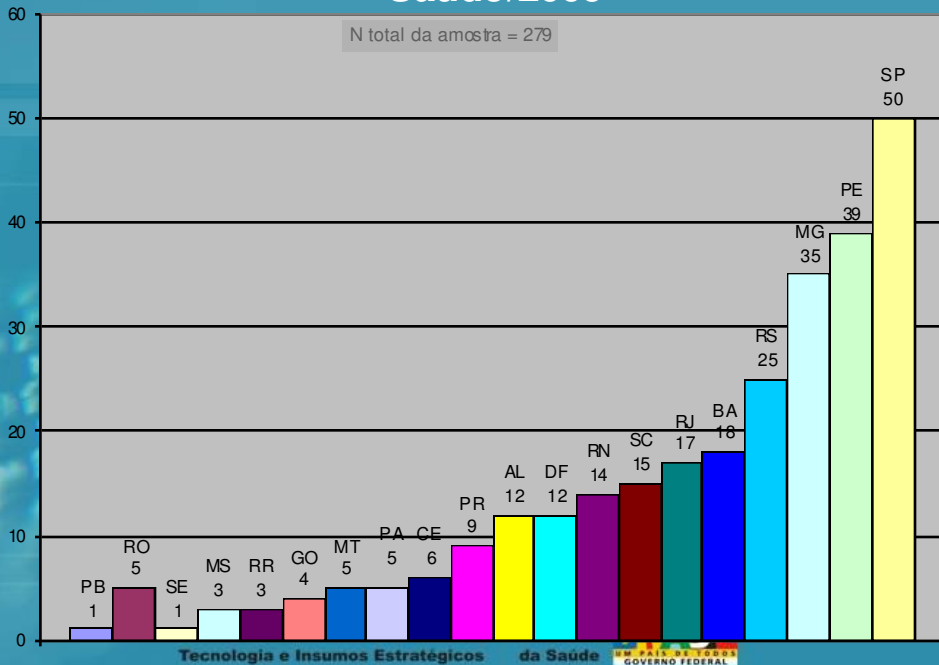


# V - Coordenar a revisão de diretrizes clínicas da atenção básica, em consonância com as necessidades do SUS;

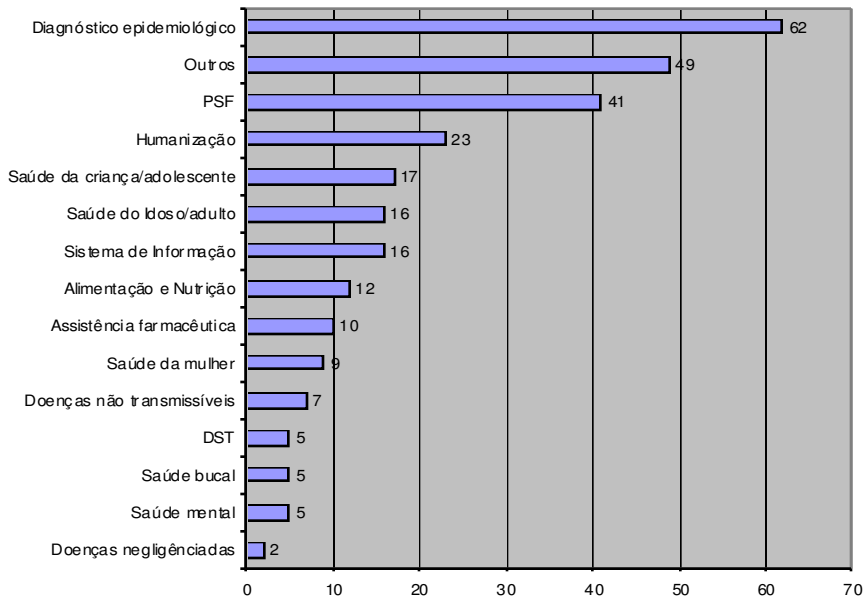


# Análise preliminar dos projetos recebidos no PET-Saúde

# Distribuição por UF dos projetos PET-Saúde/2009



# Distribuição por tema de pesquisa dos projetos PET-Saúde/2009



N total da amostra = 279

# Como elaborar um projeto?

## Passos a seguir:

- Elaborar uma pergunta de pesquisa que possa ser respondida
- Procurar e obter a evidência
- Analisar criticamente as evidências e selecionar a melhor evidência disponível, em termos de validade, impacto e aplicabilidade

# Pergunta da pesquisa

1. **População**
2. **Intervenção**
3. **Comparação**
4. **Outcome (desfechos)**

# 1) O que Fazer?

1.1. Formular o problema

1.2. Enunciar as hipóteses

1.3. Definir os termos do problema e da hipótese

1.4. Estabelecer as bases teóricas, isto é, a relação que existe entre a teoria, a formulação do problema e o enunciado da hipótese.

## 2) Por quê? Para quê? Para quem fazer?

### 2.1. Justificativa da pesquisa

2.1.1. Motivos que justificam a pesquisa: motivos de ordem teórica e de ordem prática.

### 2.2. Objetivos gerais da pesquisa

2.2.1. Definir, de modo geral, o que se pretende alcançar com a execução da pesquisa (visão global e abrangente).

### 2.3. Objetivos específicos da pesquisa

2.3.1 Fazer aplicação dos objetivos gerais a situações particulares.

### 3) Onde fazer? Como? Com o quê? Quanto? Quando?

(Plano do experimento)

- a) População e amostragem
- b) Controle de variáveis
- c) Instrumento de pesquisa
- d) Técnicas estatísticas
- e) Cronograma

## 3.1. Onde? Como?

### 3.1.1. Descrever o campo de observação com suas unidades de observação e variáveis que interessam à pesquisa:

- População com suas características.
- Se for utilizar amostra, justificar, dando os motivos, e apresentar o modo como a mostra será selecionada e suas características.
- Local
- Unidades de observação relevantes para a pesquisa
- Quais as variáveis que serão e como serão controladas.
- Qual o plano de experimento que será utilizado.

## 3.2. Com o quê?

3.2.1. Descrever o instrumento da pesquisa que vai ser utilizado.

3.2.2. Que informações se pretende obter com eles.

3.2.3. Como o instrumento será usado ou aplicado para obter estas informações.

### 3.3. Quanto? *(utilização de provas estatísticas)*

3.3.1. Quais as hipóteses estatísticas enunciadas.

3.3.2. Como os dados obtidos serão codificados.

3.3.3. Que tabelas serão feitas e como serão feitas.

3.3.4. Que provas estatísticas serão utilizadas para verificar as hipóteses.

3.3.5. Em que nível de significância.

3.3.6. Previsão sobre interpretação dos dados.

## 3.4. Quando? (*cronograma*)

3.4.1. Definir o tempo que será necessário para executar o projeto, isto é, para realizar a pesquisa, dividindo o processo em etapas e indicando que tempo é necessário para realização de cada etapa.

## 4) Com quanto fazer e como pagar?

*(Plano dos custos da pesquisa)*

4.1. Prever os gastos que serão feitos com a realização da pesquisa, especificando cada um deles.

# Diretrizes clínicas

# *Appraisal of Guidelines Research & Evaluation - AGREE.*



- Avalia tanto a qualidade do enunciado como a qualidade de alguns aspectos intrínsecos às recomendações

# *Appraisal of Guidelines Research & Evaluation - AGREE.*

- Consiste em 23 questões organizadas em seis domínios:
  - **Âmbito e finalidade:** 3 questões sobre o objetivo global da diretriz, às respectivas questões clínicas específicas e à população-alvo de pacientes.
  - **Envolvimento das partes:** 4 questões sobre a representatividade da diretriz com relação aos pontos de vista dos seus utilizadores potenciais.
  - **Rigor de desenvolvimento:** 7 questões sobre o processo de busca, seleção e classificação de evidência utilizada, com os métodos de formulação das recomendações e da respectiva atualização.

# *Appraisal of Guidelines Research & Evaluation - AGREE.*

- **Clareza e apresentação:** 4 questões sobre a linguagem e o formato da diretriz.
- **Aplicabilidade:** 3 questões sobre às implicações da aplicação da diretriz, em termos organizacionais, comportamentais e de custos.
- **Independência editorial:** 2 questões sobre a isenção das recomendações e o reconhecimento de possíveis conflitos de interesse dos elementos do grupo de desenvolvimento da diretriz.

# Appraisal of Guidelines Research & Evaluation - AGREE.

- Cada questão é classificada numa escala de 4 pontos, indo de 4 “Concordo inteiramente” a 1 “Discordo veementemente”.

Concordo  
inteiramente

4

3

2

1

Discordo  
veementemente

Comentários

# *Appraisal of Guidelines Research & Evaluation - AGREE.*

- Comissão avaliadora (4 em média).
- Requisitos:
  - familiarização do instrumento;
  - conhecimentos técnicos sobre o tema da diretriz;
  - conhecimento das estratégias e metodologias de avaliação crítica da literatura;
  - conhecimento das políticas de saúde no SUS;
  - experiência assistencial e de gestão;
  - declaração de conflito de interesses.

# Desafios

- Evitar duplicidade de diagnósticos epidemiológicos;
- Harmonização de metodologias (permitir comparabilidade de dados);
- Produzir estudos de qualidade;
- Responder as necessidades reais do serviço;
- Convencimento dos profissionais de saúde e gestores;
- Enquadrar a comissão avaliadora.



Obrigada!  
[flavia.elias@saude.gov.br](mailto:flavia.elias@saude.gov.br)  
[ats.decit@saude.gov.br](mailto:ats.decit@saude.gov.br)